

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA DA LARINGE: UM ESTUDO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL, ENTRE 2020 A 2022.

Estefany Magalhães Ferreira (estefanymagalhaesf@gmail.com)

Edna Larissa Costa Pinto (e.larics38c@gmail.com)

Nilvana Helem Pereira Da Silva (nivanasilva22@gmail.com)

Ana Carolina Dos Santos (al.anacarolinasantos08@gmail.com)

Raquel Silva Albernás (raquelalbernás@gmail.com)

Claudia Maria Da Rocha Martins (claudia.mdr.martins@uepa.br)

INTRODUÇÃO: O câncer de laringe é a terceira neoplasia mais recorrente em regiões de cabeça e pescoço, causando prejuízos nos órgãos essenciais do processo fonatório. Multifatorial, tem como principais fatores de risco o etilismo, o tabagismo, alimentação inadequada e mau uso da voz. Os sintomas mais comumente associados incluem disfonias, disfagia, odinofagia e presença de nódulos. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição espacial da neoplasia maligna da laringe na Região norte do Brasil, no período de 2020 a 2022. **MÉTODO:** Neste estudo transversal, os dados epidemiológicos foram obtidos no Instituto Nacional do Câncer (INCA) no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, diagnosticados com morbimortalidade por câncer de laringe na região Norte do Brasil, entre 2020 e 2022. Dados de pacientes com outros tipos de câncer

foram excluídos. RESULTADOS: O número de óbitos total de ambos os sexos foi de 658 mortes na região estudada. Os indivíduos mais acometidos pela doença foram do sexo masculino (85,25%), faixa etária de 60 a 69 anos (35,82%), unidade de federação Tocantins (21,70%). Diante disso, constatou-se que a maior incidência dos casos acometeram o sexo masculino por estarem mais expostos a comportamentos prejudiciais como tabagismo e o consumo de álcool, além de influências comportamentais e ambientais. A idade é um elemento importante no desenvolvimento dessa condição, especialmente quando associada à duração e intensidade dessas exposições. Por conseguinte, a quantidade de óbitos não se distribuiu de maneira homogênea na região, onde a maior prevalência ocorreu no estado de Tocantins. CONCLUSÃO: Associações entre as variáveis analisadas e a ocorrência dos óbitos foram identificadas, refletindo o perfil epidemiológico em nível regional. Essas correlações destacam a importância de fatores que podem influenciar significativamente a distribuição das mortes e a vulnerabilidade da população afetada.

Palavras-chave: câncer de laringe; perfil epidemiológico; análise espacial.